

# APRESENTAÇÃO

Gláucia Aparecida Vaz   
*Universidade Federal de Minas Gerais*

Marcio Ferreira da Silva   
*Universidade Federal do Maranhão*

---

## RESUMO

Apresentação da Coordenação da Comissão Científica sobre os trabalhos submetidos ao II Encontro Nacional de Bibliotecárias(os) Negras(os) e Antirracistas e o I Encontro Internacional de Bibliotecárias(os) Negras(os) e Antirracistas ocorrido em 2021.

**Palavras-Chave:** Evento. Biblioteconomia Negra – Brasil. Bibliotecária Negra. Bibliotecário.

---

## ABSTRACT

Presentation by Coordination of the Scientific Committee on the works submitted to the II National Meeting of Black and Anti-racist Librarians and the I International Meeting of Black and Anti-racist Librarians that took place in 2021.

**Keywords:** Event. Black Librarianship – Brazil. Black Librarian. Librarian.

O II Encontro Nacional de Bibliotecárias(os) Negras(os) e Antirracistas e o I Encontro Internacional de Bibliotecárias(os) Negras(os) e Antirracistas, ambos realizados em agosto de 2021, consolidam a iniciativa instituída em 2019 com o I Encontro realizado em Florianópolis de amplo protagonismo de membros do coletivo de Bibliotecárias Negras e Negros.

O coletivo desponta à abordagem crítica da Biblioteconomia brasileira, fortemente enraizada em bases europeias, para refletir e questionar as consequências de práticas que invisibilizam e silenciam segmentos sociais e profissionais negros, indígenas e LGBTQIA+s da área. Compreende a complexidade do Biblioteconomia para além de processos técnicos de organização, tratamento, disseminação, acesso e uso da informação. Do mesmo modo, chama-nos à adoção e ampliação de perspectiva crítica à emancipação dos segmentos em tela. Sobretudo, alicerçados em reflexões que colaborem à educação étnico-racial, racismo, literatura afro-brasileira, sexismo, patrimônio cultural, saúde da população negra, legislação, decolonialidades, acessibilidade, comunidades de povos tradicionais, desenvolvimento de coleções, organização e representação da informação, dentre outros enfoques da composição da cena nacional e internacional.

A formação social brasileira é complexa e sua composição desde a invasão dos portugueses, perpassa cenários de violência e desigualdade, historicamente inclinados por determinar a divisão de classes sociais e os lugares naturalizados [e sempre excludentes] para cada sujeito, determinados principalmente pela raça e fatores socioeconômicos, sendo no Brasil, algo que praticamente um determinando o outro. As desigualdades sociais historicamente estruturadas nunca propiciaram de fato em nosso país, refletir as demandas e necessidades de sua população brasileira. Dito isso, uma sociedade que ainda não se vê nos livros didáticos, prevalecendo a história do colonizador. Aos poucos outras vozes se levantam e ganham força para reescrever e recriar um capítulo mais justo, alicerçado no discurso daquele alijado e oprimido.

O Brasil não é o paraíso das três raças, Casa Grande & Senzala é uma fantasia que ratifica a necessidade de oligarquias/elites de se diferenciar por marcadores sociais cada vez mais evidentes e ancorados no capital financeiro especulativo. Pensar sob nova perspectiva inspirada em Dandara, Andalaquituche, Acotirene, Aqualtune, Ganga Zumba, Zumbi Palmares, Abdias do Nascimento, Lélia Gonzales, Madu Costa, Kiusam de Oliveira, da luta nos quilombos até a escrita literária e acadêmica, sonhadora e subversiva, estamos presentes.

Um evento aparentemente tímido, ganha agora alcance internacional, e provoca o espectro acadêmico refletir sobre a construção de uma biblioteconomia brasileira e latino-americana e desfazer as amarras coloniais. Os trabalhos enviados demonstraram esse desejo, de mudar o status quo e formar profissionais realmente conscientes de sua identidade.

Os temas mais recorrentes dos textos tiveram como enfoque a decolonização, política e desenvolvimento de coleções, acessibilidade, interseccionalidade, educação antirracista, equidade racial, acervo afrocentrado e literatura africana e afro-brasileira. Temas urgentes e essenciais aos currículos dos cursos de Biblioteconomia que se coadunam na estratégia de promover uma educação global estruturada na recuperação da cultural nacional diversa, inclusiva.

Nesse número especial publicamos os artigos completos, oriundos dos resumos expandidos apresentados II ENBNA & I EIBNA. Os resumos expandidos podem ser consultados nos Anais do evento, por meio do link: [Anais do II ENBNA & I EIBNA](#).

## REFERÊNCIAS

ENCONTRO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIAS(OS) NEGRAS(OS) E ANTIRRACISTAS, 2.; ENCONTRO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECÁRIAS(OS) NEGRAS(OS) E ANTIRRACISTAS, 1., 2021, Belo horizonte. *Anais* [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2021. Disponível em: <https://eventos.eci.ufmg.br/ENBNA-EIBNA/enbnaeibna>. Acesso em: 20 abr. 2022.

